



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Somos (quase) 3 milhões morando no 'Quadrado'

Números atualizados pelo IBGE indicam que a população do DF cresceu de 0,47% entre 2024 e 2025. Já a região de influência econômica da Capital Federal reúne 4,7 milhões de pessoas, a quarta maior do país

Ainda não viramos a casa dos 3 milhões de habitantes. Segundo as estimativas populacionais de 2025 para o Distrito Federal divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), faltam apenas 3.101 habitantes para que possamos alcançar a casa dos 3 milhões.

Segundo o IBGE, o DF tem uma população de 2.996.899 habitantes distribuídas em 35 Regiões Administrativas. O

levantamento considera uma contagem realizada até 1º de julho de 2025 e mostra a população total de estados e municípios e indica que a população do Brasil é estimada em 213.421.037 habitantes

No comparativo entre todas as unidades da Federação, o crescimento de 0,47% da população coloca o Distrito Federal na posição número 11, dentre as que mais tiveram variação no número de habitantes, entre levantamento do

ano passado e este. Na prática, houve o aumento de 14.081 habitantes, entre 2024 e 2025.

Quando se comparam apenas as capitais, Brasília tem a terceira maior população. Quando se analisa a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do Distrito Federal e Entorno, essa conurbação torna-se a quarta maior do país, com 4.769.389 habitantes em 2025, atrás apenas das regiões metropolitanas de São Paulo (21.555.260),



O Distrito Federal tem quase três milhões de habitantes, segundo o IBGE



como base e fazem atualizações intercenárias, permitindo acompanhar a evolução da população ano a ano e subsidiando o planejamento imediato de políticas públicas. Assim, o Censo e as estimativas são complementares: o primeiro fornece a estrutura e o detalhamento, enquanto o segundo atualiza e acompanha a dinâmica demográfica.

Além de servir de base para cálculos de indicadores sociais e econômicos, as estimativas são fundamentais para que órgãos públicos definam estratégias em áreas como saúde, educação, previdência e mobilidade urbana. Também são utilizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no cálculo da distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Rio de Janeiro (12.937.950) e Belo Horizonte (6.020.636).

Diferente das regiões metropolitanas, as RIDEs reúnem municípios de diferentes estados — no caso do DF, a área de influência inclui outros 33 municípios (29 de Goiás e 4 de Minas Gerais).

Não é Censo Populacional, apenas atualização

As estimativas da população são um dos principais insumos utilizados para o planejamento de políticas pú-

blicas e para a distribuição de recursos federais.

Segundo o IBGE, “é importante destacar ainda que as estimativas não devem ser confundidas com o Censo Demográfico. O Censo é realizado a cada dez anos e consiste em uma ampla coleta de dados que detalha as características da população, fornecendo um retrato socioeconômico profundo e abrangente.”

Por outro lado, as estimativas utilizam os dados censitários

Negocia-DF tem novos editais para regularização de dívidas ativas de ISS e ICMS

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A Secretaria de Economia do DF lançou dois editais de transação tributária, dentro do programa Negocia-DF, para oferecer novas oportunidades de regularização de débitos inscritos em dívida ativa. Os editais abrangem créditos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Atualmente, mais de R\$ 41 bilhões são devidos ao poder público por pessoas físicas e empresas e estão inscritos na dívida ativa. A fim de criar alternativas para que os contribuintes consigam negociar esses débitos, o GDF abriu um canal de transação voltado a casos de baixa ou difícil recuperabilidade.

“Com isso, o governo lançou a transação individual, voltada a contribuintes com dívidas já inscritas em valor superior a R\$ 3 milhões. Também abrimos um edital específico para renegociação de débitos de ISS acima de R\$ 300 mil e outro para o ICMS, que não tem limite mínimo de valor, desde que já esteja



Daniel Izaías de Carvalho, secretário de Economia do DF, destaca que as negociações são voltadas a dívidas em situação crítica

reconhecido como dívida ativa”, explica o secretário de Economia do DF, Daniel Izaías de Carvalho.

Negociação de forma permanente

O secretário destaca que todas essas negociações são voltadas a dívidas em situação crítica, cujos contribuintes têm dificuldade para quitar os débitos sem apoio. O objetivo é oferecer uma oportunidade para que eles se regularizem, voltem à atividade econômica e contribuam para dinamizar o mercado.

Ao contrário dos antigos programas de Recuperação Fiscal (Refis), que tinham caráter emergencial e prazos limitados, a transação tributária é um modelo mais dinâmico, baseado em critérios técnicos e com caráter permanente. Apesar de cada edital ter prazo específico, outros

podem ser lançados ao longo do tempo, dando aos contribuintes mais chances de negociar e quitar as dívidas. Essa regularização permite que eles abram ou reativem negócios, gerem atividade econômica e, ao mesmo tempo, aumentem a arrecadação do Estado.

Segundo o procurador-geral do DF, Márcio Wanderley, a atuação conjunta da pasta e da Secretaria de Economia vai permitir que haja um incremento na arrecadação por meio da transação dos créditos de mais difícil recuperação. “Até agora, o DF não tinha uma possibilidade legal de negociar esses créditos e, com a Lei da Transação e o Decreto que o regulamentou, passamos a ter como negociar diretamente com os devedores, inclusive com novas modalidades de pagamento.”

Teresa Lopes encerra Projeto Cartola no Eixão Norte, domingo

Adriana Ribeiro

O Projeto Cartola chega ao fim no domingo, 31 de agosto, no Eixão Norte, com a participação especial da cantora brasileira Teresa Lopes. Depois de quatro meses de programação gratuita — iniciada em abril, com encontros que reuniram centenas de famílias no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) e em outros palcos da cidade (Clube do Choro e Eixão do Lazer), o tributo ao maior mestre do samba brasileiro se despede em clima de festa, poesia e brasilidade.

A programação começa às 12h, com show do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do bandleiro Reco do Bandolim. Em seguida, Teresa Lopes — intérprete de voz potente, marcada pela influência das sonoridades afro-brasileiras e pela pesquisa de repertório refinada — assume o palco em homenagem luminosa à obra de Cartola, encerrando



A cantora brasileira Teresa Lopes encerra o Projeto Cartola no domingo

a temporada com sua assinatura única.

Com 20 anos de carreira, Teresa já dividiu palco com nomes como Arlindo Cruz, Neguinho da Beija-Flor, Fundo de Quintal e Fabiana Cozza, além de ter se apresentado em países como Portugal, Holanda, Noruega e Cuba. Em Brasília, lançou o disco Clara Essência (2019), dedicado a compositores locais, e consolidou-se como uma das vozes mais representativas do samba da cidade. Sua presença no encerramento do Projeto Cartola

simboliza tanto a força da música feita no DF quanto a reverência ao legado de Cartola.

Para o diretor musical do Projeto Cartola e da Escola Brasileira de Choro, Henrique Neto, essa reta final significa muito mais do que um simples show. “O Projeto Cartola no Eixão Norte se consolidou como um novo ponto de cultura ao ar livre na cidade, reforçando o

compromisso do Clube do Choro e do CCBB em aproximar o público da arte e da tradição musical do Brasil. Uma oportunidade imperdível para curtir o domingo em um espaço democrático, acessível e cheio de brasilidade”, exalta.

Aberto e gratuito, o evento transforma o Eixão Norte em um espaço democrático de cultura e lazer, com opções de gastronomia, atividades para crianças e um ambiente acolhedor para toda a família.

Um avião pousado em Taguatinga

Aeronave estacionada há anos no centro da Região Administrativa ganhará reforma

Comunicação Auto Tek

Por Thamiris de Azevedo

O Boeing 767-200, famoso e misterioso avião estacionado há mais de uma década no centro da Região Administrativa de Taguatinga, no Distrito Federal, terá um novo visual.

Ao Correio da Manhã, foi anunciado que, durante os dias 19 a 21 de setembro, uma equipe voluntária composta por dez profissionais de estética automotiva vindos de diferentes regiões do país, escolhidos pela empresa AutoTek, irão reformar o avião em uma iniciativa que estão chamando de “Legado do Brilho”.

O proprietário do avião, Leonardo Tinen, contou à reportagem como ele foi parar no centro de Taguatinga.

“A aeronave chegou como parte de um projeto familiar. Nós trabalhamos no ramo de floricultura e imobiliário, e vimos no Boeing a chance de criar algo diferente, que se destacasse. Ele foi transportado em partes e remontado ali, em um espaço que já é frequentado pela comunidade. O Boeing já faz parte do imaginário de Taguatinga e se tornou um ponto de referência na região”, relata.

Há alguns anos, o avião foi cogitado para ser transformado em um restaurante, mas a ideia nunca saiu do papel. “Não encontramos uma parceria sólida”, explica Tinen. “Preferimos esperar a hora certa, em vez de arriscar algo mal estruturado.”

Projeto



Equipe de estética automotiva reformará o avião

O CEO da AutoTek, Ricardo Farias, explicou como será o projeto de restauração. “A proposta vai muito além da limpeza da fuselagem. Estamos trazendo dez profissionais de estética automotiva de diferentes regiões do Brasil para aplicar técnicas que normalmente são usadas em veículos, mas agora em um avião. Essa é a grande inovação: transformar um desafio único em vitrine para mostrar a capacidade criativa e técnica desses profissionais”, afirma.

“O avião é um marco visual e cultural para a cidade, desperta curiosidade e atrai histórias. Com a revitalização, o impacto tende a ser ainda mais positivo, pois passa a simbolizar não apenas a memória de uma época,

mas também inovação, oportunidade e novos usos para o espaço urbano. Revitalizá-lo significa resgatar essa memória e devolver o brilho a um ícone urbano. Para nós, é também uma forma de valorizar os profissionais que atuam no setor, oferecendo a eles a oportunidade de mostrar seu trabalho em um palco inédito”, avalia.

Entre os destaques da ação está Iago Custódio, mais conhecido como o “Lavador de Placas”. O gaúcho ganhou notoriedade após publicar um vídeo despretensioso lavando placas de trânsito em Nonoai (RS).